



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 34

15º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 12 de julho de 2020

“A semente que caiu em terra boa é aquele que ouve a Palavra e a compreende” (Mt 13,23).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Onde reina o amor, / fraterno amor,
onde reina o amor, / Deus aí está!

2. ENTRADA

No meio da tua casa recebemos,
/ ó Deus, a tua graça! / Sem fim,
nossa louvação, pois, / a justiça
está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom, venha louvar! / Peguem logo o violão e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete: / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do amor um açude e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz, não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos. / E derubra os pensamentos dos malvados orgulhosos. / Mas os planos que ele faz vão sair vitoriosos.

3. ATO PENITENCIAL

1. Confesso a Deus, todo-poderoso, / e a vós, irmãos e irmãs, que pequei / muitas vezes por pensamentos, palavras, / atos e omissões. / Por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, piedade, piedade de nós, Senhor! / Piedade, piedade de nós! (bis)

2. E peço à Virgem Maria, aos anjos e Santos, / e a vós irmãos e irmãs / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens / e paz na terra aos homens por Ele amados.

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus, Pai todo-poderoso: / Nós vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, / nós Vos glorificamos, / nós Vos damos graças, / por vossa imensa glória. Senhor Jesus, o Cristo, o Filho Unigênito, / : O Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / : Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só Vós sois Santo; / só Vós sois o Senhor. / Só Vós, o Altíssimo, o Filho Jesus Cristo, / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 55,10-11

Leitura da Profecia Isaías

Isto diz o Senhor: “Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi ao enviá-la”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 64(65)

A semente caiu em terra boa e deu fruto.

1. Visitais a nossa terra com as chuvas, / e transborda de fartura. / Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, / e preparais o nosso trigo.

2. É assim que preparais a nossa terra: / vós a regais e aplainais, / os seus sulcos com a chuva amoleceis / e abençoais as sementeiras.

3. O ano todo coroais com vossos dons, / os vossos passos são fecundos; / transborda a fartura onde passais, / brotam pastos no deserto.

4. As colinas se enfeitam de alegria, / e os campos, de rebanhos; / nossos vales se revestem de trigais; / tudo canta de alegria.

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 8,18-23

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus.

Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Semente é de Deus a Palavra, / o Cristo é o semeador; / todo aquele que o encontra, / vida eterna encontrou.

9. EVANGELHO

Mt 13,1-23

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galiléia. Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia.

E disse-lhes muitas coisas em

parábolas: "O semeador saiu para semear. Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. Quem tem ouvidos, ouça!"

Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: "Por que falas ao povo em parábolas? Jesus respondeu: "Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância: mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: 'Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure'. Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram.

Ouvi, portanto, a parábola

do semeador: Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, a minha oferta. Ela não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é apenas uma contribuição porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância, Senhor, representa a minha gratidão e o meu reconhecimento, pois se tenho algo, é porque Vós me destes. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Noite e dia, longas madrugadas, / e a semente espera. / E o milagre, antigo e sempre novo / fecunda toda terra. / Do grão morto e pisado, / a vida nascerá: / na mesa eis o pão.

Abençoa, ó Senhor, nossa oferta: / dá-nos Tua paz. / E a unidade no Teu corpo, / que se consuma também por nós.

2. Nossas vinhas, com o sol aber-

to, / já estão florindo. / E o orvalho no silêncio toca / os primeiros frutos e as cores são mais vivas. / Ascendem os grãos maduros: / na mesa eis o vinho.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. PCNS.
T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando:

SANTO

Santo, santo, santo é o Senhor! / Santo, santo, santo é o Senhor! / Céus e terra o proclamam / todo glorioso, / bendito o que vem / em nome do Senhor! / Hosana nas alturas, / hosana ao Senhor (bis).

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão

para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo † e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o Mistério da Fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar

da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa (N.) e o nosso Bispo (N.), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T.: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.
2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade.
3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz, dai-nos a vossa paz (bis).

14. COMUNHÃO I

Terra boa é aquele que ouviu / e a palavra de Deus praticou: / a semente na terra caiu / e de terra tão boa brotou!

1. Feliz quem anda com a verdade, / na lei de Deus, com in-

tegridade! / Feliz quem guarda seu mandamento no coração, no pensamento.

Terra boa é aquele que ouviu / e a palavra de Deus praticou: / e a semente na terra caiu / e de terra tão boa brotou

2. Ah! Quem me dera que, em meu andar, / teus mandamentos possa eu guardar! / Se os mandamentos obedecer, / não vai o mal acontecer!

3. Quando tuas leis eu aprender, / vou te louvar e agradecer! / Eu vou guardar teu mandamento, / mas não me deixes no esquecimento.

4. Os que as maldades sabem evitar, / a estrada certa vão encontrar! / Senhor, tu deste os teus mandados / para que sejam sempre guardados!

16. COMUNHÃO II

1. A semente que caiu pela estrada / pelos pássaros levada, / solo duro e infecundo. / No coração a palavra até chegou. / Mas a vida não gerou! / Foi mais forte a voz do mundo.

Só depende do meu coração / pra semente germinar e até frutificar. / Quem semeia não faz distinção. / Simplesmente ele sai a semear.

2. A semente que caiu por entre as pedras / sem firmeza e sem regras, / foi secando até morrer. / E o coração que a palavra logo acolhe / mas sem base se acolhe / no primeiro escurecer.

3. A semente entre espinhos sufocada, / toda luz foi abafada, / não se viu frutificar. / A palavra regenera o coração. / Mas refém da ambição, / não se vê

se libertar.

4. A semente que o bom solo recebeu / ficou forte e floresceu. / Muito vai frutificar / o coração que a palavra vivencia. / Seu exemplo anuncia, / faz o Reino aumentar.

PÓS COMUNHÃO

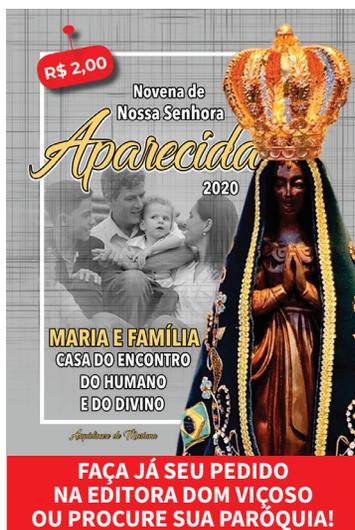
Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. PCNS.

T.: Amém!

17. CANTO FINAL

Ide pra semear, / anunciar e cuidar da Palavra! / Ide sem hesitar / que eu estarei bem ao lado a vos iluminar (bis).
Daqui deste altar quero iluminar / e onde estiverdes, sabe: / não tenhais medo de me anunciar.

Que em cada palavra, / convosco estarei (bis).



**FAÇA JÁ SEU PEDIDO
NA EDITORA DOM VIÇOSO
OU PROCURE SUA PARÓQUIA!**

LEITURAS DA SEMANA

13/7: Is 1,10-17; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21 e 23 (R/. 23b); Mt 10,34-11,1; **14/7:** Is 7,1-9; Sl 47(48),2-3a.3b-4.5-6.7-8 (R/. 9d); Mt 11,20-24; **15/7:** Is 10,5-7.13-16; Sl 93(94),5-6.7.9-10.14-15 (R/. 14a); Mt 11,25-27; **16/7:** Zc 2,14-17; Cânt.: Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R/. 49); Mt 12,46-50; **17/7:** Is 38,10.11.11.12.16 (R/. 17b); Mt 12,1-8; **18/7:** Mq 2,1-5; Sl 9B(10),1-2.3-5.7-8.14 (R/. 12b); Mt 12,14-21.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Diácono Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos apresenta a Parábola do semeador. Ao comparar a Palavra com a semente, Jesus nos mostra que a força vital desta Palavra exige acolhimento com fé, assim como a semente precisa ser acolhida na terra boa onde possa germinar, crescer e dar bons frutos.

Na segunda parte do Evangelho, Jesus explica a parábola, mostrando que o modo como acolhemos a Palavra revela o tipo de terreno com o qual nos identificamos. Não basta ouvir a Palavra, mas é necessário dar atenção ao que Deus quer nos falar através dela.

Há quem ouve a Palavra do Reino e não a compreende, porque está com o coração endurecido. Esse é como a semente que os pássaros comem, pois foi semeada à beira do caminho. Há quem acolhe a Palavra com alegria, mas de modo superficial, sem raiz em si mesmo, à semelhança com a semente que caiu em terreno pedregoso. Sem viver em comunhão com esta Palavra, qualquer sofrimento é motivo de desistência. Há quem ouve a Palavra, mas não acredita que Ela é Palavra de vida eterna, por isso não a obedece, porque se ilude com as seduções do mundo com suas riquezas e prazeres que sufocam a Palavra, assim como os espinhos sufocam a semente. Por fim, Jesus encoraja seus discípulos diante dos desafios da missão, dizendo-lhes que não de encontrar também terra boa, isto é, quem ouve a Palavra e a compreende, a fim de produzir bons frutos.

Na verdade, a Palavra — o Verbo que se fez carne — deve ser acolhida com fé, pois Jesus vem para nos ensinar a realizar a vontade de Deus em nós, assim como a chuva e a neve que descem do céu e para lá não voltam mais sem fecundar e irrigar a terra (cf. 1ª leitura).

Portanto, acolhamos com fé e obediência a Palavra que se fez carne, Jesus Cristo, a fim de aprendermos com Ele a viver segundo a vontade do Pai, mesmo enfrentando sofrimentos, pois em Jesus temos a esperança de participarmos da liberdade e da glória dos filhos de Deus que nos foi revelada (cf. 2ª leitura).

Mons. Danival Milagres Coelho